

## DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS: ÉTICA, VALORES E CONDUTA PROFISSIONAL

*Roberto KANAANE\**

- **Resumo:** O presente artigo visa destacar a importância da Ética nos negócios, associando-a aos valores presentes na conduta profissional. Assinala, entre outros pontos, a interdependência entre o comportamento individual e a conduta coletiva, no tocante ao compromisso e comprometimento, voltados ao resgate da dignidade humana; tendo como referencial o potencial humano; busca estabelecer o paralelo entre o desenvolvimento da competência técnica, competência interpessoal, com ênfase à cidadania e sincronia com o aspectos ambientais.
- **Palavra-chave:** Talentos humanos, ética, valores, conduta profissional.

A utilização da ética está cada vez mais popular e comum entre as organizações. Valores e práticas até então não considerados (defesa do consumidor, resgate da cidadania, qualidade de vida das organizações, etc...), adquirem um reconhecimento positivo, conduzindo as organizações a repensarem, permanentemente, as questões de seu compromisso ético. Desta forma, destacam-se a importância da avaliação da qualidade de vida de seus colaboradores, seus processos internos, a relação com o meio ambiente e a qualidade de seus produtos, como indicativos deste processo.

---

\* Professor do Programa de Pós-graduação em Administração: Gestão Empresarial da FACEF – Franca SP. Docente Coordenador do mestrado em Administração da UNIMONTE – Santos SP.

Nesta perspectiva, tendo em vista a valorização da ética nas relações de trabalho, considerando a estrutura organizacional e seus impactos no ambiente, as tendências atuais e os cenários futuros, observamos profissionais e empresários envolvidos em ações comunitárias no gesto fundamental de colaborar para o resgate da dignidade, buscando ajudar as pessoas a conquistarem esperança e prosperidade.

Há uma nova postura diante de questões básicas como ecologia, educação, saúde, crianças, terceira idade, papel do estado, papel social das empresas, ou seja, uma nova visão e ações que trazem benefícios para todas as partes.

Ética dos negócios é o estudo da forma pela qual normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos da empresa comercial. Não se trata de um padrão moral separado, mas do estudo de como o contexto dos negócios cria seus problemas próprios e exclusivos à pessoa moral que atua como um gerente desse sistema.

Embora existam muitos aspectos morais diferentes dos negócios, a ética empresarial, em geral, incide sobre três áreas básicas de tomada de decisão:

1ª - Escolhas quanto à lei – o que deveria ser e se deverá ser cumprida ou não;

2ª - Escolhas sobre assuntos econômicos e sociais que estão além do domínio da lei – em geral chamados de *áreas cinzentas* ou *valores humanos*. Dizem respeito aos meios tangíveis e intangíveis pelos quais se tratam os outros e incluem não apenas as noções morais de honestidade, palavra e justiça, mas também a de evitar danos e a de reparação voluntária dos prejuízos causados;

3ª - Escolhas sobre a preeminência do interesse próprio

quando o bem-estar próprio vem antes dos interesses da empresa ou de outras pessoas, dentro ou fora da empresa. Incluem-se as decisões que dizem respeito aos direitos de propriedade e quanto do dinheiro deve ser retido ou distribuído.

O modo pelo qual tais escolhas são balizadas, analisadas e mantidas ou abandonadas forma a base da questão da ética nos negócios.

Tendo em vista esse enfoque, ao abordarmos a ética, destacam-se a permanente responsabilidade com as pessoas, grupos, empresas, meio ambiente e a necessidade de adotarmos ações de cunho organizacional que considerem que a conduta ética no trabalho só pode surgir de uma compreensão pessoal e total dos valores das premissas que tornam o *bom* negócio uma realidade, tanto no sentido moral como econômico da palavra.

Entre as ações observadas no cotidiano das organizações para validar esta proposta, citam-se:

- estímulos aos processos de auto-desenvolvimento/desenvolvimento de talentos;
- incentivo e adoção de posturas criativas e otimistas na análise e resolução de problemas;
- parceria (com outras organizações, comunidades, blocos econômicos) mensurando resultados, desenvolvendo trabalhos que tragam melhorias para todos;
- compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e busca constante do aprimoramento pessoal, profissional/organizacional;
- ampliação e consolidação da cidadania, tendo a ética como pré-requisito para a sobrevivência, manutenção e desenvolvimento das

organizações;

- construção permanente de uma cultura ética, respeitando o cliente interno/externo, buscando a coesão, a participação, a qualidade e a produtividade;

- consciência de políticas e coerência de ações;

- valorização da comunicação e do relacionamento interpessoal;

- intensificação do marketing investindo permanentemente em qualidade, oferecendo preços competitivos, garantindo atendimento ao consumidor, assistência técnica, evoluindo em tecnologia, com ética na propaganda, investindo em treinamento, buscando a melhoria constante dos produtos, embalagens e serviços, e, conseqüentemente, tornando-os mais seguros, compatíveis com as necessidades dos consumidores e do meio-ambiente;

- saber lidar com as mudanças;

- buscar implementar ações para que a organização se torne uma comunidade de aprendizagem onde ocorra a valorização da aprendizagem do aprender a aprender.

Novas solicitações profissionais são exigidas dentro do contexto organizacional atual, entre elas:

- saber lidar com várias demandas ao mesmo tempo;

- saber lidar com várias culturas;

- estar comprometido com resultados;

- pensar estrategicamente;

- saber lidar com as incertezas;

- ser um captador de novos negócios;

- ter habilidade para relações humanas;

- saber se aliar, fazer parcerias;

- possuir flexibilidade;

- saber investir no ser humano e saber delegar para os subordinados, lembrando que, só tem poder quem sabe delegar poder.

Para a análise ética de sistemas organizacionais, é importante estabelecer critérios de justiça/direitos apropriados para as organizações modernas.

Nesse sentido, a ética nas organizações se caracterizar-se-á a partir do incremento à administração voltada para o indivíduo. Esse enfoque considera o sujeito como centro do processo de trabalho, pois é através dele que a tarefa executada, indicando também aspectos reforçadores e facilitadores do desempenho individual e grupal.

Entre os principais aspectos relacionados à administração voltada para o indivíduo, citam-se:

- a liderança tende a propiciar autonomia às pessoas e aos grupos;

- a tendência acentuada de se estabelecer uma liberdade pessoal: o indivíduo tende a assumir a administração de seu próprio tempo (o momento) no ambiente de trabalho;

- a facilitação do processo de aprendizagem;

- a ênfase na independência, tanto em termos de pensamento como das ações;

- a valorização da criatividade inovadora, acentuando a realização individual e/ou grupal;

- o estímulo à auto-avaliação, como atributo necessário para a incorporação da responsabilidade pessoal/profissional;

- o estímulo a uma postura em que prevaleça o *feedback* nas

interações pessoais e profissionais;

- a ênfase na maximização das potencialidades, tornando aptidões e habilidades compatíveis com as tarefas;

- a ênfase às relações interpessoais, tendo em vista o contexto sócio-profissional.

Concluindo, para mantermos uma postura ética, pontos importantes, como os relacionados a seguir, necessitam ser considerados.

Elaborar uma análise organizacional (com foco no mercado), envolvendo uma compreensão fundamental das causas profundas e seus efeitos, desenvolvendo a habilidade de perceber como estruturas, regras, papéis, sistemas, processos, crenças, resultados e ambiente se inter-relacionam e se influenciam mutuamente.

Criar visão compartilhada, ampliando propósitos, princípios e valores a serem adotados na conduta profissional;

Contribuir para o surgimento de uma organização motivada/ comprometida com os objetivos, equilibrada em seus aspectos técnicos e sociais, encarada como um sistema aberto, em permanente processo de troca com o macro-ambiente.

- *Abstract: The author emphasizes the importance of moral and ethical values in business. He establishes parallels between the development of technical competence and that of interpersonal competence, with emphasis on citizenship and environmental aspects.*
- *Keywords: Human talents; ethics, moral values and professional behavior*

### Referências bibliográficas

BROWN, Marvin T. *Ética nos negócios*. São Paulo: Makron Books, 1993.

KANAANE, Roberto. *Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI*. São Paulo: Atlas, 1995.

NASH, Laura L. *Ética nas empresas: boas intenções à parte*. São Paulo: Makron Books, 1993.

RACHEL, Régis. Ticket grupo de serviços. *Revista inovação empresarial*, São Paulo, n. 73, ano VI, , agosto de 1996.